



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

☐ REQUERIMENTO Número /XII ( .ª)

☒ PERGUNTA Número /XII ( .ª)

**Assunto: Caos no Hospital de Aveiro devido a falta de macas**

**Destinatário: Ministério da Saúde**

*Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República*

A sobrecarga registada recentemente nas urgências do Hospital de Aveiro (Hospital Infante D. Pedro) foi denunciada por vários meios de comunicação social que deram nota pública, daquelas que já eram queixas de utentes e serviços de bombeiros.

A ausência de um número de macas suficiente, bem como a exiguidade do espaço, colocam sérios entraves na resposta necessária, sempre que existe um aumento da afluência de utentes às urgências. Esta ausência de macas levou a que chegassem a estar paradas à porta do hospital 12 ambulâncias, o que coloca em causa a resposta a pedidos de socorro, como foi denunciado pelas corporações de bombeiros.

Face a esta situação, a direção hospitalar deu conta pública da existência de muitos casos nas urgências que não seriam urgentes, o que serviu como justificação para o pico de afluência de utentes.

A exiguidade do espaço coloca em causa os direitos dos utentes, que são impedidos de ter consigo os acompanhantes, conforme está previsto na lei.

Para o Bloco de Esquerda esta situação é inaceitável. Por um lado, a falta de macas no Hospital de Aveiro é uma situação recorrente e identificada. Não existe qualquer explicação para que a esta situação permaneça por resolver que não os cortes no Serviço Nacional de Saúde que o Governo está a levar a cabo. A austeridade está a criar dificuldades aos utentes do Hospital de Aveiro.

Por outro lado, o aumento do número de utentes nas urgências do Hospital de Aveiro também decorre da política de encerramentos levada a cabo pelo Governo, que reduziu as valências do Hospital de Águeda e encerrou o Hospital de Estarreja. A política do Governo



mostra como está errada e como retira qualidade aos serviços públicos, prejudicando a vida dos utentes.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. Que medidas irá o Governo levar a cabo para resolver os problemas de falta de macas no Hospital de Aveiro?
2. Que medidas irá o Governo levar a cabo para que os direitos dos utentes, previstos na lei, sejam respeitados nas urgências do Hospital de Aveiro, em particular no que diz respeito ao direito a acompanhante?
3. Como avalia o Governo a situação de caos vivenciada no Hospital de Aveiro? Considera que decorre do encerramento do Hospital de Estarreja e da perda de valências do Hospital de Águeda?
4. Considera o Governo que se não tivesse retirado valências ao Hospital de Águeda e encerrado o Hospital de Estarreja esta situação teria acontecido?

Palácio de São Bento, 27 de Dezembro de 2013.

**O deputado**  
**Pedro Filipe Soares**